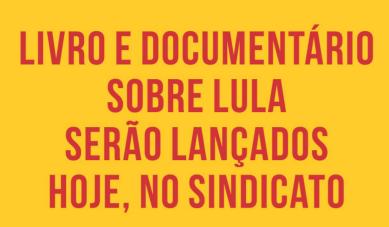




EDIÇÃO 4981 | SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | 🔎 11 97407-3791



LIVRO: QUATRO DÉCADAS **COM LULA:** O PODER DE ANDAR JUNTO **CLARA ANT**

DOCUMENTÁRIO: LULA: BASTIDORES DA VITÓRIA LUCIANA SÉRVULO

A ATIVIDADE CONTARÁ COM A PRESENÇA LULA.

CONFIRA AS ENTREVISTAS COM CLARA ANT E **LUCIANA SÉRVULO**

TRANSMISSÃO AO VIVO

M/SMABC /SMABCOFICIAL D/REDETVT





TRABALHADORES NA ADHEX APROVAM ACORDO DE PLR

Os trabalhadores na Adhex, em Ribeirão Pires, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa em assembleia na manhã de ontem.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, contou que a negociação foi difícil. "Com a pandemia e a baixa produção, os trabalhadores estavam há dois anos sem PLR. Este ano conseguimos negociar e conquistar o valor com muito empenho do Sindicato junto aos trabalhadores e à comissão de negociação", afirmou.

A primeira parcela será paga em agosto e a segunda, em fevereiro do ano que vem. Trabalhadores sócios do Sindicato são isentos da contribuição negocial.

O dirigente destacou ainda a importância da mobilização para as negociações de Campanha Salarial. "Vivemos um momento complicado no Brasil, temos feito de tudo para tentar alavancar a indústria, os empregos e os direitos, mas há muitas dificuldades com esse governo que não valoriza a indústria nacional. Será preciso muita luta dos trabalhadores para manter os direitos e avançar nas cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho", ressaltou.





NOTAS E RECADOS

Flexibilização trabalhista

O Senado confirmou por 51 a 17, a aprovação da MP 1.109, que aprofunda a flexibilização das leis trabalhistas, agora durante a vigência de calamidades públicas.



A Petrobras vendeu R\$ 280 bilhões em bens para aumentar lucro de investidores. Enquanto isso, a população paga a conta no preço dos combustíveis.



Sem explicar motivos

O exército gastou R\$ 528 mil, sem licitação, para adquirir uma ferramenta que extrai dados de telefones ce-Iulares, mesmo bloqueados.



Infectados na região

A região do ABC tem 52 infectados pela varíola dos macacos, o número cresceu 550% em 20 dias.

WORKSHOP PRÓ-FERRAMENTARIA REÚNE SINDICATO, MONTADORAS E ENTIDADES

Na próxima terça-feira, 9, das 8h30 às 13h, o Sindicato, as montadoras e as entidades ABIMAQ, ABINFER,

ANFAVEA, APL de Ferramentaria do ABC e Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC se

reúnem no Workshop Pró--Ferramentaria. O evento será no Senai Mário Amato, em São Bernardo, com o

objetivo de fortalecer o setor de ferramentaria. Inscrições: bit.ly/inscricoes_proferramentaria.



Na próxima terça-feira, 9 de agosto, será o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A data foi criada somente em 1995 pela ONU (Organização das Nações Unidas) e tem como objetivo fortalecer, em âmbito internacional, a luta para garantir a autodeterminação dos povos indígenas com respeito à sua cultura e às suas tradições para as atuais e futuras gerações. Nesse sentido, a demarcação das suas terras, a proteção social e o respeito aos direitos humanos são condições essenciais para

genas de forma digna.

Por pressão dos povos indígenas de todo o planeta, a ONU elaborou uma Declaração sobre o Direito à Autodeterminação dos Povos Indígenas, que foi aprovada pelo Conselho de Direitos Humanos da entidade, em julho de 2006, e ratificada pela sua Assembleia Geral em setembro do ano seguinte. Para os 900 mil indígenas brasileiros pertencentes a mais de 200 etnias, cuja data nacional de luta é o dia 7 de fevereiro, a Declaração da ONU é um

preservação dos povos indí- reforço à luta contra a invasão de suas terras e à preservação de suas vidas.

Apesar da luta dos povos indígenas atravessar séculos desde a invasão dos portugueses e espanhóis na América, o momento, desde a posse do atual governo, é um dos mais aflitivos nas últimas décadas em relação à ameaça de extermínio de muitas etnias indígenas. A assinatura pelo atual presidente, em 5 de fevereiro de 2020, do Projeto Lei 1919/20, que está em tramitação no Congresso Nacional, que regulamenta

a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em reservas indígenas, foi um sinal verde para o descalabro de perseguições e assassinatos de lideranças indígenas que tentaram resistir à invasão de suas terras por garimpeiros e mineradoras.

Não podemos nos omitir diante do extermínio dos nossos povos originários que são parte constitutiva da formação social da nação brasileira, cuja sabedoria ancestral nos legou cultura, conhecimento e preservação do meio ambiente.



Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira Coordenadora: Luciana Yamashita. Repórter: Olga Defavari. Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.







<u>Luciana sérvulo da cunha</u>

LULA PARTICIPA HOJE NO SINDICATO DE LANÇAMENTO DE FILME E DOCUMENTÁRIO DOS QUAIS É PERSONAGEM PRINCIPAL

As autoras das obras revelaram à Tribuna detalhes fundamentais dos trabalhos

"O Sindicato é um personagem, não só do meu livro, mas da história brasileira, do movimento social"

"Ao assistir ao filme, acredito que cada trabalhador poderá se espelhar nele, trazendo essa memória fundamental" oje, a partir das 17h30, serão lançados no Sindicato o livro "Quatro décadas com Lula: O poder de andar junto", de Clara Ant, e o documentário "Lula: Bastidores da Vitória", de Luciana Sérvulo. A atividade contará com a presença do ex-presidente Lula. Clara e Luciana conversaram com a Tribuna sobre os detalhes das suas obras. Confira:

CLARA LEVIN ANT

Arquiteta, boliviana radicada no Brasil, Clara Ant foi fundadora e uma das primeiras mulheres dirigentes da CUT, participou da construção do PT, foi deputada estadual por SP, assessora especial de Lula na presidência da República e diretora do Instituto Lula, no qual é conselheira atualmente.

No livro, da Autêntica Editora, entre tantas coisas, a autora conta como conheceu Lula, ainda na década de 1970, e sobre os caminhos que trilharam juntos em prol da liberdade, da autonomia sindical e contra as leis de arrocho salarial.

Tribuna Metalúrgica: Por que escrever este livro?

Clara Ant: O livro é também uma resposta às inúmeras indagações que me fazem sobre o jeito de Lula trabalhar, decidir e de se relacionar. Conto essa história para que não seja esquecida, para impedir que o negacionismo apague nossas batalhas, para que todos saibam que essa liderança que alcança a dimensão que Lula alcançou não surge da noite para o dia.

TM: Qual a importância de lançar no Sindicato?

Clara Ant: É muito emocionante para mim. O Sindicato é um personagem, não só do meu livro, mas da história brasileira, do movimento social, particularmente do movimento sindical, que foi referência e liderança para um conjunto de movimentos que se formaram quando a ditadura começou a perder força.

TM: Por que a classe trabalhadora precisa ler a obra?

Clara Ant: Creio que ela seja importante para quem se interessa por saber de onde veio, em enriquecer sua própria história. Gosto de comparar as histórias da sociedade com um tear, cada um é um fio, mas só faz sentido quando fica pronto o tecido. Não sou historiadora, sou arquiteta, mas minha especialidade é entender o Lula.

TM: E o que você destaca como mais substancial nessas quatro décadas ao lado de Lula?

Clara Ant: A capacidade dele de ouvir, normalmente as pessoas o conhecem falando, mas ele é um bom ouvinte. Também a capacidade que ele tem de se apropriar de um tema com facilidade quando está assistindo a uma apresentação de algo que não conhece, é uma característica da inteligência dele.



Luciana Sérvulo da Cunha

Em seu primeiro filme, a documentarista Luciana Sérvulo da Cunha captou com exclusividade o clima dos primeiros momentos da vitória do presidente Lula na eleição de 2002.

TM: Por que fazer este documentário?

Luciana Sérvulo: Desde a fundação do PT, quando eu era muito nova, sonhava com um governo que tratasse as pessoas com respeito e dignidade e que transformasse o nosso país em um país com mais justiça, liberdade e igualdade. Lula representava esse sonho. Depois de três campanhas, em 2002, vivíamos um momento de grande insatisfação com o FHC. A oportunidade era única para elegermos um operário. No final da campanha, pressenti que ganharíamos e não podia deixar de registrar aquele momento histórico. Assim nasceu o meu filme, Lula: Bastidores da Vitória! Para nunca esquecermos essa parte magnífica da nossa história.

TM: Por que a classe trabalhadora precisa assistir?

Luciana Sérvulo: A classe

trabalhadora foi responsável por muitas conquistas e transformações e segue sendo uma grande força de resistência. E é a geradora da maior liderança política da história do Brasil. Ao assistir ao filme, acredito que cada trabalhadora e trabalhador poderá se espelhar nele, trazendo, neste momento tão nefasto e obscuro, essa memória fundamental, fazendo com que a chama da esperança reacenda novamente.

TM: O documentário traz detalhes que os eleitores não viram, o que esperar de mais instigante?

Luciana Sérvulo: Grande parte das imagens foram feitas em local de acesso privado, são inéditas e não são conhecidas pelo grande público, principalmente pelas gerações mais novas. Elas contam a nossa história, carregam uma emoção ímpar e têm o poder de nos fazer refletir e emocionar ao mesmo tempo. Como estamos desde o golpe vivendo tempos muito difíceis e violentos, estamos despedaçadas, tristes, exaustos e exaustas e ao se deparar com tamanha emoção, o coração explode. E nessa explosão, podemos viver a dimensão boa e potente da nossa existência.





O companheiro Wesley Rocha, o DJ Tiu, trabalhador na Delga, rapper do grupo 'A Fallange' indica que os trabalhadores ouçam seu rap 'Assédio Cultural' disponível no link: https://bitly/djtiu ou no QRCode ao lado.

A letra, que fala sobre assédio sexual, escrita por Digão, com batida produzida pelo próprio DJ Tiu, integra o álbum 'Homem de alto valor', de 2021.



ASSÉDIO CULTURAL

O ponto de partida é precisar provar que é homem. Mas quem é homem mesmo não precisa provar. Assédio cultural feito um animal com fome macho alpha ou chacota popular

NA DELGA

é pra você com alto teor de perversidade, sem controle emocional da masculinidade. Pela sensualidade infringe a fragilidade, caminhando oposto do método No FAP. Que expõe hipersexualização no telegram. Que faz comentários abusivos no instagram gado de academia que se acha Popeye sonha com Verdades Secretas vive American Pie. País que a exposição feminina que faz o hit o que dá views é as mina semi nua nos seu clipe de empresário que abusa da secretária. "Usa o poder do cargo e comissão de fechamento." Cartão corporativo e pela conta bancária "assédio nas empresas pra mim é decepamento". A barbárie vai desde o assédio na boate a ressocializar o maníaco do parque. Escândalo e obsessão começa no tinder, e vai de Renan Calheiros até o José Mayer. Enquanto homem ser escravo dos seus desejos. Tem trouxa pedindo nudes em troca pagando boleto

A mina posta foto, se desespera pra comentar linda, gostosa, põe no pedestal pra bajular. Inflando o ego dela que óbvio vai te ignorar você tá passando vergonha digno de se castrar. Otário deu pt na ranger financiada, perdeu atenção do volante mexendo com mulher casada "atentado ao pudor começa desde o aplicativo

no baile são aperitivos do estupro coletivo. Criança não conhece método contraceptivo. Sendo ejaculadas até no transporte coletivo". Por mim as mulheres de tal militância tem que pegar um por um, estilo a doce vingança. Propaganda de marketing foca na parte íntima é obrigar calça legging no posto de gasolina. Deixou 50 chamadas perdidas no celular da mina, isso é masoquismo tio, psicopatia. Não aceita o término e divulga as fotos de nudez e acaba em morte ou de férias com o ex. Medida protetiva inibe o repúdio se resolvesse tava viva a Elisa Samudio. O diabo te dá o prato mas não obriga a comer Incompreensível como os caras põe tudo a perder fama e poder criando sugar daddy foi o fim da minha admiração pelo R. Kelly não apoio violência mas também não respondo por mim se eu trombo de frente um Roger Abdelmassih. Cada dia mais difícil de conciliar ver um João de DEUS em prisão domiciliar.

Como é uma música séria e não fala de sarrada, não é música de homem perdoando facada não vai ser levado a sério, porque seriedade não repassa. Mas se fosse gemidão do whats se compartilhava.

REFRÃO

Se não consegue dominar seus instintos, será um eterno escravo do prazer. Se não tem controle sobre a tentação, a tentação vai dominar você. TRIBUNA ESPORTIVA

BRASILEIRÃO

Amanhã – 19k





Avaí x Corinthians Florianópolis (SC)

Amanhã – 20h30







Domingo – 16h





Palmeiras x Goiás Allianz Parque

BRASILEIRÃO FEMININO

Domingo – 11h





São Paulo x São José-SP Cotia

Domingo – 11h





Santos x Flamengo Arena Barueri

Domingo – 11h



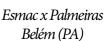


Grêmio x Corinthians Gravataí (RS)

Domingo – 11h









Envie as informações do seu evento para o WHATSAPP: 99965-9532.

(nome, empresa em que atua, tipo de apresentação cultural, local, data, horário, preço do ingresso e imagem de divulgação)

Quem escreve poemas ou desenha e quer ter seu trabalho publicado na edição de sexta-feira

também pode entrar em contato ou procurar o representante na fábrica.